AZUL

Espero que a noite

Amanheça na manhã seguinte

O sol da vida é azul

Como o céu desejado.

O ar frio dos dias

De outono

Aquece-se na primavera

Das palavras

Que te digo ao ouvido

Oiço a música filtrada

Nos teus lábios.

O tesouro guardado

Desvenda-se à medida

Que entoo uma melodia

Num instrumento único

Tocado com o coração.

António Branco (António de Pádua) <http://antoniodepaduapoeta.wordpress.com>